

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM EM UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE DO PARANÁ

**Relatoria:** ISABEL CANTO SILVA  
MARIANE CONTE ENGSTER

**Autores:** JACQUELINE VERGUTZ MENETRIER  
ANDREIA ARAUJO ZONTA  
FRANCIELE DO NASCIMENTO SANTOS

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

A pesquisa teve por objetivo verificar os programas voltados para a saúde do homem existentes nas unidades de saúde, a qualificação dos enfermeiros para esta atuação e as dificuldades por eles enfrentadas para a implantação do Programa Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH). Para tanto foi aplicado um questionário a 12 enfermeiros de unidades de saúde do município de Francisco Beltrão, Paraná. A maioria era do sexo feminino, jovens e concursados, com jornada de trabalho de 40 horas semanais. Constatou-se que o atendimento aos homens é extremamente baixo, prevalecendo os atendimentos ao público feminino e aos idosos. Os enfermeiros recebem treinamento para trabalhar com a população masculina, apresentando um bom nível de atendimento. Quanto ao PNAISH, a grande maioria dos entrevistados conhecem o programa e sabem destacar suas características. Quanto ao desenvolvimento do PNAISH, está funcionando de forma efetiva nas unidades há mais de dois anos, e a adesão da população frente às suas ações é consideravelmente boa. Os enfermeiros junto com a equipe, acolhem os clientes na unidade e atendem os usuários do sexo masculino, identificando suas necessidades de saúde, de autocuidado e de prevenção de agravos, que são atendidas mediante contato profissional e agindo de forma preventiva. O estudo permitiu identificar que os enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família, desenvolvem atividades com a população masculina, porém o atendimento de mulheres e idosos ainda é bem maior. Tendo em vista que grande parte dos profissionais teve treinamento específico para a saúde do homem, o enfermeiro é capaz de atender o usuário do sexo masculino identificando suas necessidades de saúde, bem como o autocuidado e prevenção de agravos. Há conhecimento considerável sobre o PNAISH e suas principais características, tendo um plano de ação voltado às necessidades dos usuários. Assim a população masculina terá a adesão ao programa cada vez mais fortalecida, facilitando a abordagem do enfermeiro, como foco principal às necessidades de saúde, bem como ações educativas que visam à prevenção e promoção da saúde.